

Nome: _____

Matrícula: _____



hexag
MEDICINA



Universidade
de São Paulo
Brasil



FUNDAÇÃO
UNIVERSITÁRIA
PARA O VESTIBULAR



PROVA DE SEGUNDA FASE

1º DIA
06.05.2018
(DOMINGO)

INSTRUÇÕES

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Verifique, na capa deste caderno, se seu nome está correto.
3. Este caderno contém 10 questões de Português e a proposta de redação.
4. A prova deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não utilize caneta marca-texto.
5. Escreva, com **letra legível**, tanto as respostas das questões quanto a redação.
6. Se errar, risque a palavra e a escreva novamente. Exemplo: ~~casa~~ casa. O uso do corretivo não será permitido.
7. A resposta de cada questão deverá ser escrita exclusivamente no quadro a ela destinado. O que estiver fora desse quadro **não** será considerado na correção.
8. Os espaços em branco nas páginas dos enunciados podem ser utilizados para rascunho. O que estiver escrito nesses espaços **não** será considerado na correção.
9. Faça, na página apropriada deste caderno, o rascunho da redação.
10. Transcreva o rascunho da redação para a folha avulsa definitiva. O que estiver escrito na página "Rascunho da Redação" **não** será considerado na correção. Não ultrapasse, de forma alguma, o espaço de 30 linhas da folha de redação. Não serão fornecidas folhas complementares.
11. Duração da prova: **quatro horas**. O candidato deve controlar o tempo disponível, com base no marcador de tempo afixado na lousa e nos avisos do fiscal. Não haverá tempo adicional para transcrição do rascunho da redação para a folha definitiva.
12. O candidato poderá retirar-se do local da prova depois de 1 h do seu início.
13. Durante a prova, são vedadas a comunicação entre os candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
14. No final da prova, é obrigatória a devolução deste caderno e da folha definitiva da redação.

Observe a propaganda publicitária a seguir e responda ao que se pede.



- Sabendo que os textos publicitários articulam com frequência informações verbais e também não verbais, explique, de modo sucinto, a relação existente entre a imagem apresentada e a escolha da forma verbal (FOSSE), no título do anúncio.
- Reescreva a sequência de períodos textuais “Não utilize as vagas destinadas aos idosos. Um dia será sua vez de usar! Seja consciente”, alterando o direcionamento da mensagem de terceira pessoa do singular para primeira pessoa do plural.

Leia o fragmento de reportagem a seguir e responda ao que se pede.

Manifestantes sem-teto entram em confronto com PM em protesto contra Copa

Sete ônibus trouxeram o grupo para a manifestação. Houve tensão na tentativa de invasão ao prédio da Terracap

Cerca de 300 manifestantes protestam contra a Copa do Mundo, nesta quinta-feira (15/05), em Brasília. O grupo, do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), também reivindica moradia.

Durante a ocupação do edifício-sede da Terracap, o grupo reclamou da ação da PM, pois entre os manifestantes há diversas mulheres com crianças de colo. Os militares utilizaram cassetetes e spray de pimenta, que também atingiram as crianças.

A Polícia Militar informou que a Vara da Infância e Juventude foi acionada para retirar as crianças do protesto. A corporação informou ainda que só fez o uso necessário da força por meios não letais para conter os manifestantes que queriam invadir a Terracap.

Adaptado de: *Correio Braziliense*. Publicado em: 15 maio 2014, quinta-feira.

- Embora a leitura do fragmento da reportagem nos permita alcançar o pleno entendimento da mensagem, o título da matéria apresenta um sério problema de ambiguidade. Identifique e descreva o problema, de modo sucinto, e sugira uma correção para o título que corresponda às informações apresentadas na matéria.
- No primeiro parágrafo da matéria, há o uso do pronome demonstrativo “nesta” para delimitação temporal (nesta quinta-feira). Levando em conta todas as informações textuais apresentadas na notícia, é possível afirmar que o uso de tal forma pronominal está correto? Justifique.

Leia a seguir o fragmento 7 do poema “Circum-Lóquio”, de Haroldo de Campos.

Circum-Lóquio

(*pur troppo non allegro*)

sobre o neoliberalismo terceiro-mundista

(...)

o neoliberal
sonha um admirável
mundo fixo
de argentários e multinacionais
terratenedores terrapotentos coronéis políticos
mileneristas (cooptados) do perpétuo
status quo:
um mundo privê
palácio de cristal
à prova de balas:
bunker blau
durando para sempre – festa estática
(ainda que se sustente sobre fictas
palafitas
e estas sobre uma lata
de lixo)

- O poema em questão é constituído por variados processos de formação de palavras. Identifique pelo menos dois desses processos e justifique com exemplos.
- Em entrevista à revista *Galáxia* – revista transdisciplinar de comunicação semiótica e cultura –, publicada no ano de 2001, Haroldo afirma que:

“Como poeta, minha poesia tem um endereço especificamente ditado pelas suas necessidades próprias de poética, mas não posso perder minha consciência de cidadão, da necessidade de participação em certos processos políticos.”

Pode-se dizer que o fragmento apresentado é um exemplo de poema que – como afirma o escritor – explora a consciência de cidadão e certos processos políticos? Justifique.

Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

Não existem símbolos mais impressionantes da cultura moderna do nacionalismo do que os cenotáfios¹ e túmulos dos soldados desconhecidos. O respeito a cerimônias públicas em que se reverenciam esses monumentos, justamente porque estão vazios ou porque ninguém sabe quem jaz dentro deles, não encontra nenhum paralelo verdadeiro no passado. Para sentir a força dessa modernidade, basta imaginar a reação geral diante do sujeito intrometido que “descobre” o nome do soldado desconhecido ou que insiste em colocar alguns ossos de verdade dentro do cenotáfio. Estranho sacrilégio contemporâneo! E, no entanto, esses túmulos sem almas imortais nem restos mortais identificáveis dentro deles estão carregados de imagens nacionais espectrais.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

1. Cenotáfio é um memorial fúnebre erguido para homenagear alguma pessoa ou grupo de pessoas, cujos restos mortais estão em outro local ou estão em local desconhecido.

- A partir da segunda expressão sublinhada no fragmento (Estranho sacrilégio contemporâneo!), o que pode ser deduzido a respeito da “reação geral” (primeira expressão sublinhada) a que se refere o autor do texto?
- As palavras “cenotáfios” e “túmulos”, na primeira linha do texto, são retomadas, ambas, por uma única palavra localizada na segunda linha. Identifique a palavra e descreva qual o processo semântico que articula essa retomada.

Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

De carro popular a item de colecionador, fusca continua sendo o queridinho dos brasileiros

Na exposição havia modelos clássicos e customizados. Entre eles, antigas viaturas caracterizadas das polícias Civil e Militar

De carro popular a item de colecionador, o fusca deixou de ser um simples automóvel para ser um objeto de desejo. Fabricado no Brasil há 67 anos e há 79 no mundo, o carrão que foi desenvolvido para enfrentar a guerra virou o queridinho dos brasileiros e de muitos estrangeiros por aí. Hoje um fusca antigo, conservado e original pode custar o preço de um carro novo ou até mais.

O amor pelo carro mais antigo, fabricado no país, fez com que diversos apaixonados formassem clubes apenas para quem tem um fusquinha na garagem. Em Campo Grande, a Confraria dos Apaixonados por Fusca faz questão de demonstrar o carinho pelo carro. No último dia 22, data que foi comemorado o Dia Mundial do Fusca, a Confraria organizou uma exposição e fusqueata pela cidade.

Disponível em: <http://www.opantaneiro.com.br/geral/de-carro-popular-a-item-de-colecionador-fusca-continua-sendo-o-querido/112931>. Acesso em: 2 maio 2018.

- No título da matéria, os termos “popular” e “de colecionador” apresentam funções morfológicas semelhantes. Quais seriam essas funções? Justifique.
- Os termos sublinhados no texto (queridinho, conservado e fusqueata) apresentam sufixos com relações semânticas distintas. Descreva, de modo sucinto, a significação apresentada por cada um dos sufixos, levando em consideração o radical que os acompanha.

Leia a propaganda a seguir para responder à questão.



Será realizada na sexta-feira (16), uma Conferência Municipal com foco na preservação dos Direitos da Criança e do Adolescente. O evento, aberto ao público, acontecerá, a partir das 13h, no Anfiteatro da EMEF “Dr. Ulysses Guimarães”, localizado na Rua Araripe Custódio da Fonseca, nº 775, Altos de Ipeúna. A Conferência Municipal tem por objetivo envolver a comunidade na discussão, promoção e efetivação dos direitos das crianças e adolescentes.

- Levando em consideração o texto apresentado no convite, explique o motivo pelo qual os termos “Ipeúna” (primeira linha) e “têm” (terceira linha) estão acentuados.
- No texto que se segue ao convite, explique porque é utilizado um artigo indefinido antes da primeira aparição da expressão “Conferência Municipal”, e porque, em sua segunda aparição, ela é antecedida de artigo definido.

Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

“Com intuito meramente ilustrativo, poderíamos dizer que há em literatura três atitudes estéticas possíveis. Ou a palavra é considerada algo maior que a natureza, capaz de sobrepor-lhe as suas formas próprias; ou é considerada menor que a natureza, incapaz de exprimi-la, abordando-a por tentativas fragmentárias; ou, finalmente, é considerada equivalente à natureza, capaz de criar um mundo de ideias que expressem objetivamente o mundo das formas naturais.”

Antonio Candido. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. São Paulo, 2009.

Sobre o comentário de Antonio Candido, e considerando especificamente a literatura brasileira:

- indique uma escola literária que corresponde à descrição apresentada no primeiro grifo (a palavra é considerada algo maior que a natureza, capaz de sobrepor-lhe as suas formas próprias), justificando a escolha por meio de uma breve apresentação de suas características. Aponte também um escritor representativo do período (que tenha atuado no Brasil); e
- indique uma escola literária que corresponde à descrição apresentada no segundo grifo (é considerada equivalente à natureza, capaz de criar um mundo de ideias que expressem objetivamente o mundo das formas naturais), justificando a escolha por meio de uma breve apresentação de suas características. Aponte também um escritor representativo do período (que tenha atuado no Brasil).

Leia o fragmento a seguir da obra *A relíquia*, de Eça de Queirós, e responda ao que se pede.

Eu estava decidido a não deixar ir para Jesus, filho de Maria, a aprazível fortuna do comendador G. Godinho. Por quê? Não bastavam ao Senhor os seus tesouros incontáveis; as sombrias catedrais de mármore, que atulham a terra e a entristecem; as inscrições, os papéis de crédito que a piedade humana constantemente averba em seu nome; as pás de ouro que os Estados, reverentes, lhe depositam aos pés transpassados de pregos; as alfaias, os cálices, os botões de punho de diamantes que ele usa na caminha, na sua igreja da Graça? E ainda voltava, do alto do madeiro, os olhos vorazes para um bule de prata e uns insípidos prédios da Baixa (...) E na sua cruz de pau preto o Cristo, riquíssimo, maciço, todo de ouro, suando ouro, sangrando ouro, reluzia preciosamente.

QUEIRÓS, Eça de. *A relíquia*. Ateliê Editorial, 2017.

- Nesse trecho do romance, Eça de Queirós faz com que o narrador Teodorico Raposo estabeleça uma dura crítica às crenças religiosas e às riquezas que a Igreja possuía no período. Essa crítica, expressa em livro, pode ser associada a uma polêmica literária vinculada à Geração de 70, do século XIX, em Portugal. Descreva brevemente que polêmica seria essa, e quais as posições tomadas por seus atores.
- O pronome “lhe”, em destaque no fragmento, além de estabelecer um processo de referencialidade no texto (retomando um substantivo), atua, do ponto de vista do sentido, como uma outra categoria pronominal, que não um pronome pessoal. Indique, qual substantivo do texto é retomado pelo pronome “lhe” e também qual é a outra categoria pronominal (do ponto de vista morfológico) que esse termo assume.

Leia o texto do crítico literário Roberto Schwarz e responda ao que se pede.

Esquematisando, pode-se dizer que a colonização produziu, com base no monopólio da terra, três classes de população: o latifundiário, o escravo e o homem livre, na verdade dependente. Entre os primeiros dois a relação é clara, é a multidão dos terceiros que nos interessa. Nem proprietários nem proletários, seu acesso à vida e a seus bens depende materialmente do favor, indireto ou direto, de um grande.

(...)

Assim, com mil formas e nomes, o favor atravessou e afetou no conjunto a existência nacional, ressalvada sempre a relação produtiva de base, esta assegurada pela força. Esteve presente por toda parte, combinando-se às mais variadas atividades, mais e menos afins dele, como administração, política, indústria, comércio, vida urbana, Corte etc. Mesmo profissões liberais, como a medicina, ou qualificações operárias, como a tipografia, que, na acepção europeia, não deviam nada a ninguém, entre nós eram governadas por ele. E assim como o profissional dependia do favor para o exercício de sua profissão, o pequeno proprietário depende dele para a segurança de sua propriedade, e o funcionário para o seu posto. O favor é a nossa mediação quase universal.

Roberto Schwarz. *Ao vencedor as batatas*.

- Tendo em vista o contexto do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, explique como a dinâmica do favor apresentada no excerto acima pode estar relacionada à experiência vivida pela personagem Dona Plácida.
- Ao final do primeiro fragmento, Roberto Schwarz menciona uma dependência de favores “diretos” e “indiretos” por parte dos homens livres. Pensando na relação “indireta”, comente brevemente como essa relação se estabelece na figura da personagem Eugênia, também do romance de Machado de Assis.

Leia o fragmento do romance *Iracema* e responda ao que se pede.

O estrangeiro, tendo adotado a pátria da esposa e do amigo, devia passar por aquela cerimônia, para tornar-se um guerreiro vermelho, filho de Tupã. Nessa intenção fora Poti se prover dos objetos necessários.

Iracema preparou as tintas. O chefe, embebendo as ramas da pluma, traçou pelo corpo os riscos vermelhos e pretos, que ornavam a grande nação pitiguara. Depois pintou na fronte uma flecha e disse:

— Assim como a seta traspassa o duro tronco, assim o olhar do guerreiro penetra n'alma dos povos.

No braço um gavião.

— Assim como o anajê cai das nuvens, assim cai o braço do guerreiro sobre o inimigo.

No pé esquerdo a raiz do coqueiro.

— Assim como a pequena raiz agarra na terra o alto coqueiro, o pé firme do guerreiro sustenta seu corpo.

No pé direito pintou uma asa:

— Assim como a asa do majoi rompe os ares, o pé veloz do guerreiro não tem igual na corrida.

Iracema tomou a rama da pena e pintou uma folha com uma abelha sobre; sua voz ressoou entre sorrisos:

— Assim como a abelha fabrica mel no coração negro do jacarandá, a doçura está no peito do mais valente guerreiro.

Martim abriu os braços e os lábios para receber corpo e alma da esposa.

— Meu irmão é um grande guerreiro da nação pitiguara; ele precisa de um nome na língua de sua nação.

— O nome de teu irmão está em seu corpo, onde o pôs tua mão.

— Coatiabo! exclamou Iracema.

— Tu disseste; eu sou o guerreiro pintado; o guerreiro da esposa e do amigo.

Poti deu a seu irmão o arco e o tacape, que são as armas nobres do guerreiro.

Iracema havia tecido para ele o cocar e a araçóia, ornatos dos chefes ilustres.

José de Alencar, *Iracema*.

- Uma das características das obras do Romantismo é a presença do idealismo, isto é, um desejo do autor em elaborar suas criações motivado pela fantasia e pela imaginação. Nessa tendência, as coisas não são vistas como realmente são, mas como deveriam ser segundo uma óptica pessoal. Explique de que modo esta definição de idealismo está relacionada ao excerto do livro *Iracema*.
- A conversão de Martim revela uma profunda relação entre a composição do personagem e a natureza. Apresente ao menos um trecho em que tal relação é evidenciada e explique em que medida ela também é característica da prosa romântica.

RASCUNHO

Redação

TEXTO I

A geração Z, dos nascidos entre 1996 e 2010, sabe usar como nenhuma outra o celular e as redes sociais, mas a substituição dos encontros no mundo real pela comunicação *on-line* está provocando efeitos colaterais perigosos. Uma pesquisa da consultoria Consumoteca mostra que 35% dos chamados “centennials” dizem já ter sofrido depressão e 57% afirmam conhecer alguém de sua idade com a doença. Ao todo, 55% dos consultados se declaram ansiosos ou muito ansiosos.

Um dos motivos é tentar atingir, no dia a dia, o padrão criado em redes como Facebook e Instagram, onde as postagens quase sempre são de momentos felizes, como viagens e festas, diz o antropólogo Michel Alcoforado, da Consumoteca. Outro ponto é a necessidade de participar das discussões na *web*, mesmo sem conhecer o assunto. Para encontrar argumentos a maioria (52%) busca notícias nas próprias redes.

Disponível em: <http://www.valor.com.br/empresas/5443959/geracao-z-ansiosa-e-deprimida>. Acesso em: 11.04.2018.

TEXTO II



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/capa/economia/geracao-z-quer-retorno-rapido-1.1470518>. Acesso em: 08.05.2017.

TEXTO III

A Geração Z tem grandes pontos positivos: instantaneidade, velocidade, senso de urgência. E tem um ponto negativo muito evidente, que é a ausência de paciência. Paciência não é lerdeza. Paciência é capacidade de deixar maturar, seja uma ideia, um afeto, um projeto, um negócio, um estudo. Isso significa que pressa é diferente de velocidade. Fazer velozmente é uma habilidade. Fazer apressadamente é um equívoco. Desse ponto de vista, algumas dessas formas de antecipação, de precocização, acabam gerando uma ausência de maturidade em alguns processos. Daí, um dos exercícios a ser feito é o da paciência.

Mario Sergio Cortella. In: *Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes*. São Paulo: Vozes, 2014.

A partir da leitura dos fragmentos de textos acima e do planejamento de seus argumentos sobre o tema, elabore um texto ‘dissertativo-argumentativo’, com o uso da norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema **Geração “Z”: futuro desacreditado ou possibilidade de mudança?**

Área Reservada

Não escreva no topo da folha

Atenção: Leia atentamente as instruções no caderno de questões antes de preencher esta folha.

Rascunho da Redação

(Título)

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUMHO

